



**O
MILÁGRE
DO
SHABBAT**

Quem fala com vocês é seu servidor, Dr. Javier Palacios Celorio, Roeh/ pastor da Kehilah/ congregação *Gozo y Paz* em Tehuacán, Puebla, México.

Convidamos você a visitar as páginas da Internet: www.gozoypaz.mx, www.simjatorah.org (em espanhol) e www.yaakovswell.net (em inglês);

Os Canais do Youtube: *Shalom132* e *Kehila Gozo y Paz*;

Nossa rádio na Internet: *SimjaTorah Radio*; que funciona 24 horas por dia, nos 360 dias do ano hebreu;

O Facebook da Kehila: *Kehila Mesiánica “Gozo y Paz”*;

E a TV na Internet: *Gozo y Paz TV* em nosso canal no Youtube *Kehila Gozo y Paz*; 24 horas por dia, nos 360 dias do ano hebreu.

Você encontrará áudios, vídeos e anotações em vários idiomas, que pode baixar, copiar e distribuir.

Aqui não fazemos negócios com a palavra de Elohim/ “Deus”.

O MILAGRE DO SHABBAT

O tema de hoje é o milagre do Shabbat.

Quero que abra sua Tanakh/Bíblia em Levítico/ Vayikra 25 verso 1. Diz assim a palavra do Eterno:

“1 Falou mais Yahweh a Moshé/Moisés no monte Sinai, dizendo:”.

Quando diz “no Monte Sinai” significa que foram as palavras do **próprio Yahweh** a Moshé.

Outras palavras vieram a Moshé por revelação e foram posteriores, mas quando diz “no Monte Sinai” quer dizer que Moshé ouviu diretamente de Yahweh.

No verso 2 diz:

“2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um Shabbat/repouso a Yahweh”.

O REPOUSO É PARA YAHWEH

Há vários tipos de Shabbat:

- o Shabbat semanal no qual nos encontramos;
- o Shabbat do sétimo ano/ ano sabático, e
- o Shabbat de yovel, chamado de ano do jubileu.

Veja bem: nem sequer Yom Kippur, que é o dia mais santo/kadosh do ano, tem uma honra tal como o Shabbat semanal.

Vou repetir. Nem sequer Yom Kippur tem uma honra tal como o Shabbat semanal ou o Shabbat do sétimo ano. Porque a ordem é primeiramente o Shabbat semanal.

E muita gente pode vir a Yom Kippur, mas se não vem ao Shabbat semanal não serve absolutamente de nada.

Cada Shabbat declara que Yahweh é Elohim, é o criador e amo/dono do universo.

O fato de você e eu estarmos aqui nos faz declarar que **Elohim Yahweh é o criador e o dono de tudo.** De todo o universo. Quero que entendamos isso.

AO VIRMOS AO SHABBAT ADORAR A HASHEM/
O NOME YAHWEH ESTAMOS DECLARANDO QUE
ELE É CRIADOR DE MILAGRES

Não é estar aqui na Bait tefilá/ casa de oração/ na kehilá/congregação, simplesmente para guardar o Shabbat e não entender por que estamos aqui.

O Eterno continua fazendo milagres em Shabbat e antes de Shabbat.

Estamos aqui porque estamos declarando que Yahweh é o criador e o dono do universo.

Vamos a Shemot/Êxodo 20 verso 9 e 10:

“9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. 10 Mas o sétimo dia é o repouso de Yahweh teu Elohim; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas”.

Está claro que em seis dias devemos trabalhar, mas o sétimo é de Yahweh.

Se você rouba esse dia ou se eu roubasse esse dia, não vindo adorar, seríamos ladrões e não seríamos filhos do Eterno. Simplesmente assim.

O SHABBAT PROTEGE OS MAIS POBRES DE SEREM EXPLORADOS POR SEUS PATRÕES, E PROTEGE AOS MAIS PODEROSOS DE SE TORNAREM TIRANOS.

O Shabbat protege desde os mais vulneráveis (mais pobres) da sociedade de serem explorados por seus patrões e protege aos mais poderosos membros da sociedade (as pessoas mais endinheiradas) de se tornarem tiranos e exploradores. Este é outro milagre.

Diz em Shemot/Êxodo 20 10:

“10 Mas o sétimo dia é o repouso de Yahweh teu Elohim; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva...”

Quer dizer que o Eterno permite que haja patrões e servos, e criados ou serventes.

“10... nem o teu animal (os animaizinhos do campo ou de carga), nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas”

O primeiro milagre é que reconhecemos que Yahweh é o dono e o criador de todo o universo.

O segundo é que Yahweh está protegendo aos mais pobres de serem explorados pelos ricos e está protegendo aos mais ricos de serem tiranos e exploradores.

Se você se diz *bnei Israel* / filho de Israel e faz teu servo/ funcionário/ empregado (a quem te ajuda) trabalhar, você é um explorador e um tirano.

Este é um pecado horrível diante dos olhos de Elohim.

Os mandamentos/mishpatim em geral servem para proteger. Não são para censurar ou proibir.

Quando o povo não entende quem é o “Deus” de Israel, acha que os mandamentos são para censurar.

“O pastor me disse pra não fazer isso, não fazer aquilo, que não faça aqui, que não faça lá... como me

censura!”. Quer dizer que essa pessoa não entendeu que é para proteger, é para bênção. Não entendeu. Está cego; está muito cego.

O SHABBAT PROTEGE A IMAGEM DE YAHWEH COMO O CRIADOR E DONO DO UNIVERSO

Uma coisa é reconhecer que Yahweh é criador e dono do universo e outra coisa é que Yahweh protege a si mesmo, porque Ele não precisa da proteção de ninguém, e se protege a imagem Yahweh como criador e dono do universo.

Nesses últimos tempos a restauração vai em cheio.

Para glória de Yahweh quero comentar que nos contataram da Espanha e não eram os irmãos que estão levantando a kehilá/congregação gozo y paz lá, mas outros irmãos espanhóis que querem ministração; falaram dos Estados Unidos querendo saber mais e estão descarregando o material da internet; e também da Bolívia. Bendito seja o Eterno.

Então nesses últimos tempos em que Yahweh disse que as coisas devem ser restauradas, reconhece-se que o Shabbat em si é um milagre.

Como eu disse neste ponto que estamos abordando que se protege a imagem de Yahweh como criador e dono do universo porque o que Ele diz se cumpre.

Guarde o Shabbat. Ele santificou o Shabbat e não o domingo. Ele santificou o Shabbat e então Ele protege Seu próprio nome.

Ignorar esses mandamentos **é profanar** a imagem de Yahweh.

Isto é muito importante porque estamos vivendo os últimos tempos e **ai** daquele, em âmbito mundial, que não se restaure, porque melhor seria se não tivesse nascido.

IGNORAR O SHABBAT É PROFANAR A IMAGEM DE YAHWEH.

Entendamos isto: Ele é o criador e dono do universo. Ele disse que não trabalhe você nem teu servo. Está protegendo a todos, desde os mais pobres até os mais ricos. Mas o povo não quer isso.

Quer continuar sendo tirado e explorador; quer continuar ganhando dinheiro a todo tempo e não quer dedicar **nem um só dia** ao Criador do universo. Essa pessoa desde já está reprovada, porque **não** está declarando **com suas ações** que Yahweh é seu amo/dono, que Yahweh é seu “Deus” /Elohim.

O que estamos tratando hoje é muito grave, mas também é muito formoso. O Shabbat não é um ritual.

Por isso não caímos em religiosidade, em uma religião, porque Yahweh não quer isso.

Certamente há um sidur/ordem de culto: primeiro uma Tefilah/oração, Netilat Yadaim, toca-se o shofar, acende-se a Menorah, cantamos ao Eterno, dançamos, ministra-se a Palavra do Eterno, oramos e abençoamos nossas crianças, oramos pelo pão e pelo vinho e todos nos gozamos dançando diante da Presença de Yahweh.

Isso é uma ordem, não é um ritual. Que você não veja o Shabbat como um ritual porque não é.

Escute muito bem quem é patrão e pode guardar Shabbat, mas não o guarda como o Eterno ordena: fazer alguém trabalhar em Shabbat te torna um **faraó**.

Fazer teu funcionário trabalhar no Shabbat te torna um **tirano como faraó foi com os bnei/ filhos de Israel.**

Isso tem um contexto muito grande, porque segundo a Tanakh/ Bíblia o faraó é igual ao dragão, a satanás. Que o Senhor o repreenda B'Shem gadol/ no Nome grande de Yahshua Ha Mashiach.

O Shabbat é mais do que vir dançar e comer pão e vinho. É muito mais:

- ✓ Estamos declarando que Yahweh é dono e criador de todo universo e que somos seus filhos;
- ✓ Estamos declarando que estamos debaixo de Sua submissão e não da do diabo;

- ✓ Estamos declarando que estamos fazendo Sua vontade e não a do diabo;
- ✓ Ele está nos protegendo e nós também estamos nos protegendo, guardando os mandamentos, para não nos tornarmos tiranos, como foi faraó.
- ✓ E também está protegendo aos mais fracos da sociedade.

E Yahweh é o dono dos nossos funcionários e dos nossos animais (para os que têm animais de carga, por exemplo).

Ele é dono de teus animais, do teu burro, cavalo, da tua vaca, das tuas bestas. Ele é.

Portanto, se você diz que é filho/filha dEle, para agradar ao Eterno, o MÍNIMO que pode fazer, dentre tantos mandamentos, é guardar o Shabbat.

E o burro, a vaca, as ovelhas etc. não são teus, são de Yahweh. Yahweh dá uma ordem e diz que descansem no Shabbat.

Se alguém aqui faz trabalhar o seu burro, sua vaca etc., está violando um mandamento sumamente grande, que é o Shabbat, e é como dizer “*Sabe, Yahweh, esses animais não são teus, eles são meus. Portanto, vão trabalhar para mim como eu bem entender e não como Tu ordenas*”.

Mas saiba que em algum dia próximo, não tão longe, virá o juiz do universo – Yahshua é o Seu nome – e

vai te dizer: “*Sabe, esses animais NUNCA foram teus. Eram meus. São meus*”.

É algo muito grave. Veja que a humanidade está indo diretamente para o inferno.

Você que recebeu a mensagem da Torah, de HaShem/ do Nome Yahweh, de Yahshua, o que nos convém é guardar Seus mandamentos, não o que nós mesmos digamos, não seguir os nossos próprios caminhos.

O SHABBAT NOS FAZ LEMBRAR DO TEMPO EM QUE OS BNEI ISRAEL **NÃO ERAM LIVRES PARA GUARDAR O SHABBAT**

São vários milagres.

Vir guardar o Shabbat nos faz recordar o tempo em que os bnei Israel/ filhos de Israel/ judeus não eram livres para guardar o Shabbat porque tinham um tirano sobre sua cabeça. Esse tirano era faraó e faraó é o dragão.

Quem está interessado em que se transgrida a Torah, o primeiro interessado é hasatã, sataná (que Yahshua o repreenda). Ele é o primeiro interessado em que não se cumpram os mandamentos de Yahweh. Então faraó os fez escravos.

Quero que saiba que já se guardava o Shabbat desde a época de Adão/Adam. O Shabbat é Eterno. HalleluYah.

Se o inimigo é o primeiro que se opõe a que se guarde o Shabbat, por isso Yahweh permitiu que faraó existisse.

Por isso eu disse que se uma pessoa sendo patrão faz seus funcionários trabalharem no Shabbat, é igual a faraó, é igual a satanás.

Veja a gravidade do assunto.

Se você é patrão e os está forçando a trabalhar, ainda que sejam ímpios, está transgredindo um mandamento e é igual a satanás. E você vai dizer: *“essa pregação é muito forte, muito exagerada, muito ultrapassada, não... não...”*. Mas sim, é assim.

Tenho trabalhadores ímpios. Não trabalham no Shabbat. Não me interessa se creem ou não em meu Elohim/ “Deus”, porque o Eterno me disse que têm que descansar, então têm que descansar. HalleluYah.

Escute bem: você já pode guardar o Shabbat, já não mais é escravo de faraó, de um tirano, de satanás, já conheceu a verdade: guardar o Shabbat. HalleluYah

Quem entende a magnitude disso?

Além de recordar a criação de Elohim, que Ele protege Seu nome, também recorda a Libertação e

redenção por Yahweh da opressão e escravidão satânica.

Antes você e eu não conhecíamos o Shabbat; agora sim. Porém, se você é patrão e os faz trabalhar, é igual a faraó.

Vou dizer isso com todo amor porque queremos que a Casa de Judá se salve, e o primeiro interessado em que se salvem é Yahweh.

Não vá pensar como vários yehudi/ judeus pensam e que dizem *“bom, eu tenho uma fábrica, e eles são goyim, são ímpios. Então que trabalhem eles; A mim cabe guardar o Shabbat, a eles não”*.

Então quando uma pessoa vai se apaixonar pelo Shabbat se não é dado a ele o Shabbat?

Se um yehudi/ judeu é dono de uma fábrica e lhes diz: *“vejam, meu Elohim manda que neste dia, no Shabbat, se descanse. Portanto, vou lhes dar descanso e no domingo se quiserem todos viremos e trabalharemos”*. Eles se apaixonariam pelo Shabbat.

Mas não é assim, infelizmente, porque dizem que são goyim e não lhes cabe guardar o Shabbat. E como vão se apaixonar pelo Shabbat?

Vejamos algo milagroso do Shabbat, algo muito grande. Vamos a Levítico/ Vayikra capítulo 25 verso 18 a 21:

“18 E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra. 19 E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar, e nela habitareis seguros. 20 E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita; 21 Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos”.
Halleluyah.

Mas o povo não quer isso.

Por isso os que são seus próprios patrões continuam trabalhando; não creem.

E os que não são ativem sua fé e o Eterno vai mover sua mão poderosa para te colocar um patrão yehudi, um bnei Israel que te dê o Shabbat.

Yahweh, não o yehudi. Yahweh, não da Casa de Israel. É Yahweh quem dá o Shabbat, através dos bnei Israel.

Aqui encontramos claramente a promessa de Yahweh. É igual no Shabbat semanal.

Em Êxodo/ Shemot 16 diz que caía **dupla porção** do maná no sexto dia. Isto é um milagre.

Se alguém duvida disso, está duvidando do Rei da Glória e isso é uma blasfêmia, porque todo pecado será perdoado, menos a blasfêmia contra o Ruach HaKodesh/ Espírito Santo.

E quero que saibas que Yahshua é o Ruach HaKodesh. Yahweh é um só “Deus” /Elohim. Não há 3 deuses. Só há um.

Duvidar de Yahweh é duvidar do Ruach ha Kodesh e é isso é uma blasfêmia; e todo pecado será perdoado, menos as blasfêmias contra o Ruach há Kodesh.

Yahweh é o provedor e o sustento dos bnei Israel. Ele nos dá tudo.

Trabalhar no Shabbat é pensar que Yahweh não é capaz de me sustentar e quem me sustenta são minhas mãos, com meu trabalho. Isto é uma blasfêmia.

Nós temos de pensar que Yahweh (e não minhas mãos) é quem me sustenta. Yahweh e não teu trabalho. Yahweh é quem nos sustenta.

Por que este tema está sendo dado hoje?

Primeiro porque é Shabbat. Segundo porque já vem a grande tribulação e é aí onde nós, bnei Israel, temos que ativar nossa fé/ emunah e colocá-la em prática, porque as coisas não andam bem e vão ficar muito pior. E você não veio aqui para que se deprima, mas para que saia dançando de gozo.

Halleluyah.

Segundo a Torah, as colheitas continuam produzindo espontaneamente. Não posso dizer sozinhas porque têm a bênção de Yahweh.

As colheitas continuam 3 anos.

Como não crer que vai nos abençoar cada semana e que vai nos dar dobrada porção antes do Shabbat para que venhas e estejas tranquilo guardando o Shabbat?

Mas a pessoa cai em avareza, em cobiça, em idolatria de todo tipo e por isso não tem paz em seu coração porque quer mais. Esse é seu deus, não Yahweh.

Quero que você leia Vayikra/ levítico 25 verso 5:

“5 O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra”.

Está falando do ano sabático, Shabbat, o sétimo ano.

Quando fala “o que por si mesmo nascer”, isso é um milagre. Por isso o tema é o milagre do Shabbat.

Não diz que as colheitas nasceriam sozinhas porque não nascem sozinhas. Nascem com as bênçãos/berachot de Yahweh. HalleluYah.

Os bnei Israel deveriam deixar descansar a terra, que continuaria produzindo, e por 3 anos teriam o que comer. Mas não creram.

Escute bem: cabe a você crer nisso, ainda que estejam vindo os últimos dias, que tudo se desencadeie, que venha a grande tribulação, que se manifeste o anti-Mashiach, e o que temos que

fazer é levantar mais ainda o altar para Yahweh para que atives tua fé e nada vai te faltar, porque Yahweh é provedor de seu povo. Omein?

Preste atenção: ver que a terra produz sem esforço (sem que as pessoas trabalhem) nos recorda que não somos mais do que servos e administradores da criação e **não** seus donos. Não somos donos deste planeta. É de Yahweh. Tua casa/ minha casa não é nossa, é de Yahweh. Baruch há Shem

Vamos a 25.6:

“6 Mas os frutos do sábado/ descanso da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo;”.

Aqui Yahweh está fazendo os bnei Israel entenderem que deveriam abrir as portas de “suas” propriedades para que qualquer um no ano sabático tivesse acesso ao produto da terra, fosse o que fosse, batatas ou tomates, por exemplo.

Recorde-se que vivemos na terra por rachamim/ compaixão de Yahweh. Você e eu não estamos nesta terra porque mereçamos. Estamos nesta terra e Yahweh não nos vomitou antes por sua rachamim, porque a terra é dEle Entendeu?

Então por que o orgulho? Não temos que ser orgulhosos de nada. DE NADA. Se te bendiz com algo material, é dEle. Não é teu. Não é meu.

SÓ POR SUA GRAÇA COMEMOS.

Não comemos porque mereçamos, mas por sua graça. Halleluyah.

Estou falando de ano sabático, mas também de um Shabbat semanal.

Uma pergunta: Por que uma posse jamais fica em uma família de geração em geração e precisa ser mudada?

Vou dar um exemplo. A casa de tua tatataravó não está mais no poder de tua família; passou ao poder de outras pessoas. Por que a casa que era de teu bisavô ou acima dele não ficou dentro da tua família? Por que teve que passar a outras pessoas?

Veja muito bem como as pessoas idolatram suas terras.

“Minhas terras...” Que tuas terras? São de Yahweh!

“Minha casa”. É de Yahweh!

“Minhas oficinas”, dizem muitos. Não, não são suas oficinas. Esse terreno onde está plantada sua oficina, onde você faz seus negócios fraudulentos? Não te pertence. Esse pedaço de terra é de Yahweh, e toda a terra completa.

Então por que uma posse jamais fica em uma família? Temos a explicação em Levítico 25.23:

“23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo”.

Se você idolatra tua casa, ou se está brigando com teus irmãos por uma herança, está perdendo tempo. Ainda não entendeu ao Elohim de Israel. Essa casa não pertence a teu pai, a tua mãe, ou se ficou em mau estado, e os goyim estão pelejando como cães por uma propriedade caindo aos pedaços, o Eterno está vendo isso e rindo, porque essa casa, esse terreno, ainda que estejam pelejando, pertence a Yahweh.

Provavelmente você teve avós muito ricos. Onde estão essas terras? Por que você não as tem?

Eu tive um bisavô muito rico. Ele tinha muitíssimas propriedades. Por que não passou à nossa geração? Porque a terra nunca não será em perpetuidade. É de Yahweh.

Então por que você pelejando por um metro quadrado de sujeira?

As terras, tua possessão (aparentemente) não é tua, é de Yahweh.

E há pleitos terríveis entre famílias; até se matam a machadadas ou a baladas, por um pedaço de terra e eu imagino Yahweh dizendo: *“Mas por que isso, se a terra é minha?”*. MINHA É A TERRA.

Bendito seja Seu nome. Adore-o, porque Ele vive. Veja o tipo de Elohim temos. Tem que entender o Elohim de Israel. Não brigue. Deixe-os.

O SHABBAT NOS PROTEGE CONTRA A IDOLATRIA

E você vai dizer: “como é isso, Roeh?”.

Guardar o Shabbat nos protege contra um pecado horrorosíssimo, segundo a Torah, segundo a Brit Hadashá/ novo pacto: a idolatria.

1. Da idolatria de si mesmo.

Não dos bonecos, das imagens, mas de si mesmo.

Vir ao Shabbat é que estamos submissos diante a Yahweh e dizer-lhe: *“Viemos guardar o Teu dia; portanto, eu não conto, contas tu”*.

É renunciar ao eu, ao orgulho. Já não vivo eu, mas Yahshua Ha Mashiach vive em mim, e se Yahshua Ha Mashiach vive em mim, como disse Paulo/Shaul, quer dizer que eu guardo o Shabbat e não o dia que pôs o homem.

2. Da idolatria do dinheiro

Recorde que Seus mandamentos são para nos proteger, não para nos molestar (proibir).

Está protegendo a você e a mim de que estejamos todo tempo cobiçando mais dinheiro, mais dinheiro. Avarentos, cobiçosos, egoístas. Isso é idolatria. Então nos protege de muitas coisas mais.

Escute um conselho (agora vou entendendo tantas coisas): Há um tempo minha mãe vendeu uma casa e me disse: *“Vou te colocar nas escrituras”* e eu lhe disse *“não me ponha em nada, mamãe, o Eterno me abençoou bastante. Já me abençoou aqui, e lá, e acolá. Não me coloque em nada”*.

Não digo para que você pense: *“nossa, que bom que ele é”*. Mas porque estou entendendo a profundidade do que o Eterno permitiu que eu fizesse para Sua glória: não me maldizer.

Porque começam os problemas e demais, e eu não queria problemas. E não teve problemas porque eu não queria nada disso que pertencia a ela. Nada mais.

Em outras famílias começam a brigar pela herança, por tudo isso... que as decisões que tomemos sejam tomadas segundo a Torah. A terra é de Yahweh. O dinheiro só serve para maldição.

Escute bem o conselho. O melhor que podemos receber e dar a nossos filhos é a Torah de Yahshua, não o dinheiro.

Diz em Êxodo/Shemot 23 verso 10 a 13:

“10 Também seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos; 11 Mas ao sétimo a dispensarás e deixarás descansar, para que possam comer os pobres do teu povo, e da sobra comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival. 12 Seis dias farás os teus trabalhos, mas ao sétimo dia descansarás; para que descanse o teu boi, e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua escrava, e o estrangeiro. 13 E em tudo o que vos tenho dito, guardai-vos; e do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca””.

Quero que capte bem a profundidade do tema, irmão, por favor, por que o Eterno disse: “e do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca”.

Quando não se guarda o Shabbat se menciona o nome de outros deuses: MEU negócio, MEU dinheiro, MINHA carteira, MINHA conta no banco, MEU carro, MINHAS propriedades.

Esses são os deuses.

Quando não se guarda o Shabbat está pronunciando o nome de outros deuses. Não necessariamente tem que ser o deus fulano, o deus perengano, não. Tua própria pessoa e tuas propriedades que não servem para nada, porque do jeito que as coisas vão ficar, iremos para Israel.

Um irmão teve um sonho e me comentou: *“Pastor, sonhei com um barco muito precioso que já estava*

zarpando para Israel. E havia uma escada e muitos homens com talit iam nesse barco. E eu perguntei: 'Ei, para onde vocês vão?' E eles disseram: 'Já soou o assobio; vamos para Israel'. E ele se via incircunciso, porque ainda não havia entrado ao pacto (da Brit Milah)". Então ele veio me contar o sonho, dizendo: "quero entrar ao pacto de Abraham".

Você se dá conta? O Eterno está avisando muitas coisas. Tomemos toda a herança. Halleluyah!

Diz a palavra do Eterno: "outros nomes não vais pronunciar. Guarde meu Shabbat".

Todas as pessoas sem exceção, ainda que se digam bnei Israel (que são seus próprios patrões), que venham e (aparentemente) se gozem no Shabbat, mas abrem seus negócios, estão pronunciando o nome de outros deuses e estão se maldizendo.

É terrível o que estou dizendo. Está na Bíblia. Assim!

Yahweh não conta historinhas. Ou lhe servimos ou lhe servimos. Halleluyah.

Aqui o Eterno não está dizendo que se pronuncie o deus da Grécia ou o deus de Roma. Não. É a própria pessoa: **teus** negócios, **teu** dinheiro.

As tentações de acumular riquezas, glotonaria, inveja e avareza são nomes de vários deuses.

"Como vou guardar o Shabbat? O que o Eterno está pensando? Que Ele merece um dia?"

Claro que sim. Ele merece esse dia e TODOS. Ele é o Criador. Ele é o santo/ kadosh de Israel. HalleluYah.

O fato de não guardar o Shabbat é como dizer: *“Como é possível que me peça um dia?”*.

Não, você não é nada, eu não sou nada, somos dEle, tua terra é dele, tuas oficinas são dele, todas as tuas propriedades são dele. A terra não se venderá até a perpetuidade, porque a terra é dele. Halleluyah.

Todas as pessoas que não guardam o Shabbat sabendo que deveriam guarda-lo estão pensando nisso: riquezas, glotonaria inveja, avareza, querer mais.

Não guardar o Shabbat é pensar *“Elohim não é capaz de me sustentar; portanto eu tenho que trabalhar para me sustentar”*. Esse está bem perdido, mais que o diabo.

Não guardar o Shabbat é declarar que a inteligência e os recursos de uma pessoa podem fazer mais por nosso bem estar do que Yahweh pode fazer.

“Que inteligente para fazer negócios, que super inteligente!” Não, não, não. É um burro, não sabe nada! Perdão por eu falar assim, mas Yahweh fala mais forte.

Que inteligência? Para fazer dinheiro. Para quê? Para quem, se tudo vai ficar?

A TERRA É DELE!!!

Essa pessoa está mal; com todo seu dinheiro vai ao próprio inferno. Va ver se desfruta de seu dinheiro, suas propriedades, seus carros, tudo.

O que eu te disse é verdade: quanto mais a pessoa tem, pensa que é mais senhor.

Não. É mais escravo do que tem. E é escravo porque o Eterno permite isso para que seus pecados se acumulem.

GUARDAR O SHABBAT NOS LIBERTA DE AMBIÇÕES EGOÍSTAS E DE ADICÇÕES DE TODO TIPO

As pessoas dizem: “*Eu não sou adicto à droga*”. E que tal ao dinheiro? É o mesmo!

A droga perde, o dinheiro perde as pessoas. Claro que sim, sei o que estou dizendo. O álcool perde as pessoas; o dinheiro também, meu amado.

Por isso Shaul/Paulo disse: o mal de tudo é o dinheiro. O AMOR ao dinheiro. Não o dinheiro em si.

Porque se utilizamos o dinheiro com o fim de ajudar aos necessitados e levar a Palavra do Eterno a todos os lados, Baruch HaShem Yahweh /bendito seja o nome de Yahweh, pois para isso é o dinheiro.

Se guardamos o Shabbat e estamos livres de ambições e adicções, servimos melhor ao próximo,

porque não estamos pensando no “eu”, MINHA pessoa, MEU negócio, MINHA conta bancária, MEU isso, MEU aquilo e não temos outros deuses.

Temos um só Elohim, Yahweh - Yahshua, e não necessitamos de outros deuses.

Pra que queremos tantos deuses se necessitamos só de um?

O único verdadeiro, o único que salva, o único que é o dono da terra, o único que pode te dar de comer e beber, o único que te cura se você se enfermar. Adore-o, porque Ele vive. Só dele necessitamos. De nada mais. Bendito é Yahshua Ha Mashiach.

Escute bem esta lição: Quando a pessoa morre para o “eu”, para mencionar outros deuses, então pode servir ao próximo. Antes não.

Vou dar um exemplo. Pode haver muitos clubes sociais. Clube disso, clube daquilo. Tudo isso é para a TV da sociedade, para que vejam como eles são boas pessoas, porque deram uns colchões, umas camas, umas escovas de dente, isso é puro *blog* nas mídias sociais.

Os bnei Israel, os que renunciamos ao orgulho, ao egoísmo, à avareza, à cobiça, que não mencionamos os nomes de outros deuses, mas somente o de Yahshua Ha Mashiach, porque guardamos o Shabbat, guardamos seus mandamentos, então

podemos compartilhar o que temos no espiritual e no físico.

Antes não. Não se pode.

É impossível que uma pessoa que não renuncie ao “EU”, “MEUS negócios” vá ajudar verdadeiramente.

Ela vai “ajudar”, mas essa ajuda fica como algo **altruísta**. E a palavra altruísta quer dizer “*ajudar por ajudar, para ficar bem com o outro*”, e não porque queira abençoar o outro.

Mas os bnei Israel nos tornamos bênção para os demais, porque não temos outros deuses; eles sim.

Por isso te dizemos que se você vai adorar, é melhor adorar bem ou ficar calado, porque o Eterno não te deu migalhas de amor. Ele te deu todo o seu sangue, meu amado.

O Eterno não te dá a comer mal; o Eterno não te trata mal. O Eterno nos trata super, super, super bem, como lemos em tehilim/ salmo 136, por sua grande rachamim/ compaixão. Não o merecemos.

Em Mateus 25: 40 Yahshua Ha Mashiach está dizendo:

“40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”.

Está falando do juízo das nações que haverá quando Yahshua Ha Mashiach vier no Armagedon. Depois dessa batalha Ele vai reunir as nações.

Não está falando de qualquer “zé ninguém” (perdoe a expressão), não está falando de qualquer pessoa.

Porque esse texto é manejado pela religião tradicional e por todas as igrejas cristas, que dizem: “*somos todos irmãos, somos todos irmãos*”.

OS IRMÃOS SÃO APENAS OS QUE FAZEMOS A VONTADE DO PAI. NADA MAIS.

Quem disse isso foi Yahshua e eu creio.

Então se alguém pode guardar o Shabbat e não o guarda, não é meu irmão; não está fazendo a vontade do Pai.

Diz a palavra do Eterno no verso 40.

“40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, (está se referindo ao povo judeu completo: Casa de Judá e casa de Israel), a mim o fizestes”.

Vou repetir quem são meus irmãos: os que fazem a vontade do Pai Eterno.

Há oito dias, depois de entregar o Shabbat, ministrei que deve ser formoso escrever um sefer/ livro Torah, mas é muito mais formoso escrever a Torah no coração de uma pessoa para que guarde o Shabbat.

A missão que Yahweh Yahshua deu a esta kehilah – é levar a Torah a Tehuacán, à região e mais além.

O ato de que nos chamem de outros países, para glória de Yahshua há Mashiach e nos perguntem como se guarda o Shabbat, é formoso.

Acaba-se de ministrar um pastor do norte que era pentecostal e queria saber como é a ordem do Shabbat, como fazemos aqui. E fui explicando pela internet. Isso é formoso. Essa é a missão.

A bênção (o fruto) se dá guardando a Torah.

Você não pode ensinar a outro guardar o Shabbat se você não está guardando. Como? Não pode.

Você não vai ensinar o amor da Torah de Yahweh se pode guardar bem o Shabbat e não o guarda. O que essa pessoa vai dar?

Um ensinamento mais que medíocre. Não medíocre, mais que medíocre, porque você vai dizer “*Guarde assim*” e vão te perguntar: “*Mas por que você não guarda assim?*”.

O diabo pode te dizer: “*você está mencionando nome de outros deuses: TUA pessoa, TEU negocio, TUAS terras...*”. E pode gritar na tua cara: “*você não leu direito na Torah que tuas terras são Dele, de Yahweh?*”. Porque ele sabe o nome verdadeiro.

O Shabbat é algo muito maior do que você e eu imaginamos.

Por isso quando dançamos devemos dançar com todo coração, alma, força, e mente; quando passamos pelo pão e pelo vinho, não podemos passar de qualquer jeito, mas dançando, com um sorriso, com gozo. HalleluYah.

E o milagre do Shabbat: se o Eterno disse que no ano sabático TRÊS ANOS a terra produziria e que dela comeriam (que tremendo milagre), o mesmo continua acontecendo atualmente para o crente em Yahshua que ativa sua fé.

Apesar das crises, apesar de tudo, o bnei Israel continua abençoado.

Mas se não esta abençoado, é que te falta não ministração, mas falta você dizer: *“perdão pai, fui um egoísta e pensado somente em mim, perdoa-me; mencionei o nome de outros deuses: MINHA pessoa, MEU, e a partir de agora vou guardar bem o Shabbat”*. E verás a gloria de Elohim.

ESTE É O MILAGRE DO SHABBAT.

Ele é o criador e dono do universo. E se eu creio que Yahweh é o criador e dono do universo, não me mando EU, manda ELE. O que tenho é dele. Por isso diz Isaias 58.13,14: *“não vá atrás de teus próprios caminhos”*.

“Teus próprios caminhos e meus próprios” seria estar falando de nossos negócios. Isso não. Yahshua não

quer isso, porque senão se converte em um deus e o Eterno está nos protegendo da idolatria.

O Eterno, o Ruach Ha Kodesh, vai te lembrar de várias coisas e assim é, porque tudo está na Bíblia.

ADORE-O, PORQUE ELE VIVE!!!



Se você deseja receber ministração, entre em contato pelos números de telefone da congregação Gozo y Paz.

Horário de atendimento:

De domingo a quinta: das 9:00 às 20:00 e
Sexta: das 9:00 às 15:00 - Hora Central do México.

México 238 10 711 54

EUA. 011 52 238 10 711 54

Por WhatsApp de qualquer país

Ou

+52 1 238 107 2057

+52 1 238 107 1154

+52 1 238 206 5393

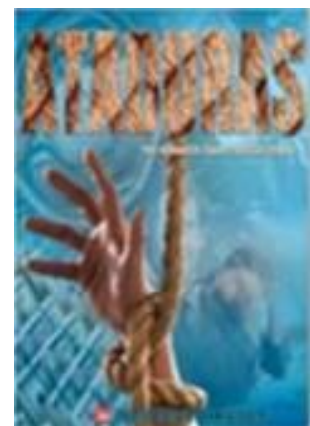
+52 1 238 208 7096

O milagre do Shabbat e outros livros estão disponíveis em www.gozoy paz.mx

Descarregue todos os livros **gratuitamente**; agora mesmo!



Preguntas y respuestas



Inscreva-se agora!



Shalom 132